## PLATAFORMA LEONARDO - DISCIPLINA DE ÉTICA EM PESQUISA - PPGCIMH - FEFF/UFAM

Carimbo de data/hora: 2025-09-30 22:53:10.649000

Nome do Pesquisador: Leandro Amaral Fialho

A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver Resolução 466, Resolução 510: Sim

Instituição Proponente: PPGCiMH - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Este é um estudo internacional?: Não

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):: Grande Área 4. Ciências da Saúde, Grande Área 7. Ciências Humanas

Propósito Principal do Estudo (OMS):: Pedagógico

**Título Público da Pesquisa:**: O INTERACIONISMO NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES TÁTICAS E TÉCNICAS NO FUTEBOL 7X7 E FUTSAL

**Título Principal da Pesquisa:**: O INTERACIONISMO NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES TÁTICAS E TÉCNICAS NO FUTEBOL 7X7 E FUTSAL

Será o pesquisador principal?: Sim

Desenho:: Objetivo Geral: Comparar a evolução do desenvolvimento tático-técnico de jogadores sub-12 e sub-14 de futebol 7x7 e futsal participantes de um processo de ensino de base interacionista. Objetivos Específicos: Examinar a evolução tático-técnica de jogadores sub-12 e sub-14 de futebol 7x7 ao longo de um processo de ensino de base interacionista. Analisar a evolução tático-técnica de jogadores sub-12 e sub-14 de futsal ao longo de um processo de ensino de base interacionista. Identificar se um processo de ensino de base interacionista se mostra mais eficaz para melhoria de aspectos táticos, técnicos ou ambos, em jogadores sub-12 e sub-14 de futebol 7x7 e futsal. Compreender quais aspectos tático-técnicos são mais bem aprimorados a partir de um processo de ensino de base interacionista. Tipo projeto caracteriza-se como experimental, pesquisa: 0 presente objetivos descritivos-exploratórios e abordagem quantitativa. População e amostra: Farão parte da pesquisa, jogadores de uma escola de futebol e uma de futsal, localizadas respectivamente nas zonas centro-sul e sul da cidade de Manaus, a amostra será composta pelos jogadores que treinam nas categorias sub-12 e sub-14 das escolas de formação pesquisadas. Instrumento: O instrumento adotado neste projeto será o Game Performance Association Instrument (GPAI). Análise dos dados: Os dados amostrais serão analisados por estatística descritiva expressadas em médias e desvios padrão. Todas as análises serão realizadas na versão mais atual do software de estatística SPSS para Windows.

Financiamento:: Financiamento Próprio

Palavras-Chave 1: Futebol

Palavras-Chave 2: Futsal

Palavras-Chave 3: Metodologia de ensino

**Resumo:** O futebol 7x7 e o futsal são modalidades amplamente difundidas no Brasil e caracterizam-se pela exigência de habilidades técnicas, táticas e cognitivas. No campo pedagógico, o interacionismo surge como uma abordagem que valoriza o aprendizado pelo próprio jogo, colocando o aluno como protagonista e o professor como mediador do processo de ensino. Nesse sentido, o presente projeto tem

como objetivo geral comparar a evolução do desenvolvimento tático-técnico de jogadores sub-12 e sub-14 de futebol 7x7 e futsal participantes de um processo de ensino baseado na abordagem interacionista. A pesquisa terá caráter experimental, descritivo-exploratório e abordagem quantitativa, envolvendo jogadores de escolas de futebol e futsal em Manaus, selecionados por conveniência. A coleta de dados será realizada por meio do Game Performance Assessment Instrument (GPAI), aplicado em momentos pré, durante e pós-intervenção, ao longo de 12 sessões de treino, observando variáveis técnicas (passe, drible e lançamento) e táticas (decisões ofensivas e defensivas) através de filmagens e observação direta. Os dados serão analisados com estatística descritiva, utilizando médias e desvios padrão, seguida de testes de normalidade (Shapiro-Wilk) e, conforme a distribuição, teste-t pareado ou Wilcoxon, processados no software SPSS.

Introdução: Os Jogos Esportivos de Bola (JEB) são modalidades que se utilizam de uma bola ou implemento semelhante para intermediar o jogo entre os times que estão praticando, e para atingir certo objetivo determinado pela modalidade, podendo ser: atingir a quadra adversário, como é o caso do vôlei; acertar alvos predeterminados, tendo o boliche com exemplo; ou, até mesmo chutar ou levar a bola em uma meta localizada ao final do campo/quadra adversária, como no basquetebol e no futebol (Canan, 2022). Dentre as modalidades mais populares dos JEB está o futebol e o futsal que se caracterizam pelo confronto de duas equipes, que disputam a bola a todo momento com o objetivo de vencer chegando à meta adversária, enquanto alterna suas ações entre ataque e defesa, com um constantes aspectos técnicos-táticos-estratégicos (Canan, 2023). Somando a essas características de disputa da bola, Scaglia (2011) classifica o futebol e o futsal como jogos de bola com os pés, tendo a manipulação da bola com os pés com fator elementar desse conjunto de esportes. O futebol 7x7, chamado também por alguns autores de futebol de 7 é visto como uma possibilidade metodológica para a iniciação esportiva. Segundo Pacheco (2001), a formação do futebol deve ser um processo atrativo e prazeroso para criança que a prática. O 7x7 traz vantagens em vários aspectos, desde físicos, técnicos, táticos e cognitivos, pois com o jogo sendo reduzido (em espaço e número de jogadores) em relação ao futebol 11x11, faz com que o jogador participe mais ativamente do jogo. O futsal, juntamente com o futebol é um dos esportes coletivos mais praticados no Brasil de acordo com Santana (2006), e historicamente vem crescendo de modo que hoje é um fenômeno esportivo, demonstrado pelas grandes proporções de escolas de formação ou até mesmo por meio do esporte educacional, o que altera o processo de iniciação e formação. Um dos destaques do futsal é sua evolução nas ações táticas coordenadas, que além de exigir ações motoras específicas também são necessárias habilidades, chamadas de perceptivo-cognitivas, que são capacidades de visualizar, interpretar e executar situações do jogo (Waltrick; Reis, 2016). Segundo Silva (2018), o primeiro contato da criança com o futebol/futsal é entre 4 e 6 anos de idade, com seu contexto variando em ambientes de escolas de iniciação esportiva ou com a prática livre por meio de jogos e brincadeiras com pés, sendo que neste segundo ambiente os praticantes aprendem a jogar o esporte sem um planejamento, professor ou técnico para nortear esse aprendizado. O autor ainda acrescenta que devido à urbanização, a prática livre vem diminuindo cada vez mais, dando oportunidades para os investimentos de empresas na criação de escolas de iniciação e formação esportiva. A partir desse momento o ensino do esporte começou a ser mais debatido na literatura. O ensino dos esportes pauta-se em bases epistemológicas (BE) que são o estudo do conjunto de saberes (conhecimento, competências, habilidades de aptidões). O professor ao ensinar, irá se embasar em uma BE de forma direta ou indireta, atualmente duas importantes BE sustentam o ensino do esporte, a Base Empirista e a Interacionista (Silva; Leonardo; Scaglia, 2021). A base empirista está ligada diretamente com a execução do movimento, de forma isolada, ou seja, fora de um contexto de jogo. O empirismo ecoa metodologicamente por meio da concepção analítico-sintética, prezando pelo ensino do esporte de forma fracionada, seguindo dos fundamentos técnicos ao jogo, o professor que se embasa nesta ideia tem um papel de mero transmissor de conhecimento (Galatti et al., 2014). A base interacionista traz um cenário divergente, em que o foco se torna a interação do praticante com todo o meio, o ensino do jogo se debruça na concepção global, ou seja, levando em consideração todos os elementos que o esporte carrega a quem o pratica, o aprendizado do jogo pelo próprio jogo faz com que o professor deixe de ser um transmissor, para ser um mediador do conhecimento e o aluno ganhe o protagonismo da aula, tendo que revolver problemas situacionais complexos que o jogo, neste caso, o futebol e o futsal proporcionam (Silva; Leonardo; Scaglia, 2021; Silva, 2018; Giusti et al., 2017). Como destacam os autores, a abordagem interacionista tem se destacado como uma alternativa mais coerente e eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, torna-se relevante analisar como essa proposta pode ser confirmada ou contestada na aplicação prática, especialmente no contexto do futebol 7x7 e do futsal, modalidades escolhidas nesta pesquisa por fazerem parte do cenário de atuação profissional do autor da pesquisa. Assim, a presente investigação justifica-se pela necessidade de compreender em que medida o método interacionista é apropriado e efetivo no ensino dessas modalidades esportivas, questionando sua aplicabilidade real nas práticas pedagógicas voltadas ao futebol 7x7 e ao futsal.

**Hipótese:** Que o processo de ensino com base interacionista se mostre eficiente da mesma forma que a literatura aponta.

**Objetivo Primário:** Comparar a evolução do desenvolvimento tático-técnico de jogadores sub-12 e sub-14 de futebol 7x7 e futsal participantes de um processo de ensino de base interacionista.

**Objetivo Secundário:** Examinar a evolução tático-técnica de jogadores sub-12 e sub-14 de futebol 7x7 ao longo de um processo de ensino de base interacionista. Analisar a evolução tático-técnica de jogadores sub-12 e sub-14 de futsal ao longo de um processo de ensino de base interacionista. Identificar se um processo de ensino de base interacionista se mostra mais eficaz para melhoria de aspectos táticos, técnicos ou ambos, em jogadores sub-12 e sub-14 de futebol 7x7 e futsal. Compreender quais aspectos tático-técnicos são mais bem aprimorados a partir de um processo de ensino de base interacionista.

**Metodologia Proposta:** O presente projeto caracteriza-se como experimental, com objetivos descritivos-exploratórios e abordagem quantitativa. Segundo Gil (2002) nas pesquisas experimentais são selecionadas variáveis de estudo, em que o pesquisador se torna um agente ativo, que manipula, controla e distribui tais variáveis. A associação das pesquisas descritivas e exploratórias visa a descrição e a familiarização de características de uma população ou fenômeno, possibilitando a construção de novas hipóteses sobre o tema pesquisado (Gil, 2002). A abordagem quantitativa tem um caráter de objetividade, com os resultados podendo ser quantificados, ela recorre à linguagem matemática para descrever as relações entre as variáveis (Silveira; Córdova, 2009).

**Critérios de Inclusão (Amostra):** Para a inclusão na pesquisa é necessário que o jogador tenha no mínimo 1 ano de prática relacionada ao futebol ou futsal (esse critério tem o objetivo de selecionar os jogadores que tem o mínimo de experiência dentro da modalidade).

Critérios de Exclusão (Amostra): Para o critério de exclusão o jogador deve estar fora da faixa etária pesquisada, no caso, sub-12 (jogadores com 11 ou 12 anos) e sub-14 (jogadores com 13 ou 14 anos).

**Riscos:** No momento da intervenção (treinos de futebol ministrados pelo presente pesquisador), algum aluno venha a se machucar, de maneira leve ou grave. Visto que está sendo trabalhado com um esporte de invasão, no qual o contato físico é uma característica primordial do esporte.

**Benefícios:** No processo de ensino o atleta melhorar suas características como jogador. Desde entendimento tático até os fundamentos técnicos.

**Metodologia de Análise dos Dados:** Os dados amostrais serão analisados por estatística descritiva expressadas em médias e desvios padrão. A normalidade dos dados será verificada pelo teste Shapiro-Wilk (indicado para amostras de até 50 participantes), para a análise dos dados será utilizado um teste para amostras relacionadas para comparação dos índices dos testes feitos antes e depois da aplicação das aulas. No caso de os dados possuírem uma distribuição normal, será utilizado o teste-t pareado, se os dados não possuírem a normalidade será utilizado o Wilcoxon. Todas as análises serão realizadas na versão mais atual do software de estatística SPSS para Windows.

**Desfecho Primário:** Esperasse com a pesquisa, obter um visão mais específica sobre o modelo de ensino pautado na base interacionista. Para comprovar se este modelo é realmente eficiente para a formação no futebol e no futsal ou não.

Tamanho da Amostra: 50 ou mais participantes.

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?: Não

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa. Descreva por tipo de participante, ex.: Escolares (10); Professores (15); Direção (5): Atletas de formação (50 ou +); Responsável pelos atletas (50 ou +); Direção da escola de formação (1).

O estudo é multicêntrico: Não

Propõe Dispensa de TCLE?: Não

Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?: Não

Cronograma (PDF): [clique aqui para acessar]

Orçamento Financeiro (Listar Item e valor, ao final, apresentar valor total): Sem custos

## Bibliografia (ABNT):

CANAN, Felipe. Guia Funcional dos jogos esportivos de bola: Teoria geral dos jogos esportivos de bola. 1. ed. Manaus: Editora UEA, 2022.

CANAN, Felipe. Guia Funcional dos jogos esportivos de bola: Jogos esportivos de disputa de bola: teoria geral e jogos de bola ao cesto. 2. ed. Manaus: Editora UEA, 2023.

GALATTI, L. R. et al. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos esportes coletivos. Revista de Educação Física/UEM, v. 5, n. 1, p. 153-162, 2014.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIUSTI, João Gilberto Mattos et al. O ensino do esporte através do jogo: análise, possibilidades e desafios na educação física escolar. Pensar a Prática, v. 20, n. 3, p. 433-445, 2017.

MÜLLER, E. et al. Comportamento e desempenho táticos: estudo comparativo entre jogadores de futebol e futsal. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 24, n. 2, p. 100–109, abr./jun. 2016.

OSLIN, J.; MITCHELL, S.; GRIFFIN, L. The Game Performance Assessment Instrument (GPAI): Development and Preliminary Validation. Journal of Teaching in Physical Education, v. 17, p. 231-243, 1998.

PACHECO, Rui. O ensino do futebol de 7: um jogo de iniciação ao futebol de 11. Porto: Edições Grafiasa, 2001.

SANTANA, W. C. O modelo estratégico-tático do jogo de futsal na ótica de técnicos de sucesso e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem-treinamento de jogadores jovens. 2006. Projeto de Qualificação (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

SCAGLIA, A. J. O futebol e as brincadeiras de bola: a família dos jogos de bola com os pés. São Paulo: Phorte, 2011.

SILVA, L. F. N.; LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J. Epistemologia da prática pedagógica na educação física e esporte: mapeamento a partir de um instrumento metodológico. Educación Física y Deportes, v. 25, n.

274, p. 145-163, 2021.

SILVA, S. C. Investigação no uso do método analítico e global e sua contribuição para o ensino-aprendizagem do futebol e futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 10, n. 39, p. 399-410, jan./dez. 2018.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. Unidade 2 – A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42.

WALTRICK, R. D.; REIS, M. A. Iniciação e formação de atletas em futsal: desenvolvimento técnico-tático e metodologias de ensino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 8, n. 31, p. 302-312, jan./dez. 2016.

ProjetoDetalhado / Brochura do Investigador: [clique aqui para acessar]

TCLE (Amostra) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [clique aqui para acessar]

TCLE (Pais/Responsáveis) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [clique aqui para acessar]

TALE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [clique aqui para acessar]